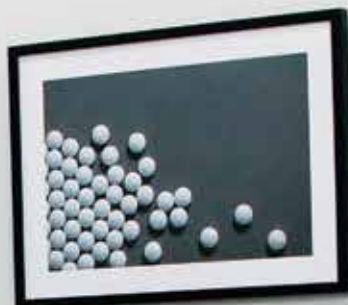


CRF-BA

EM REVISTA

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA
ISSN 1981-8378 ANO X - Nº 36 - OUTUBRO/2017

Ambiente aconchegante e confortável para melhor servir aos farmacêuticos baianos



Entrevista

O Dr. Mário Martinelli Júnior fala sobre a importância da defesa da categoria, faz um balanço da gestão e as perspectivas para a profissão

Págs. 13 a 15

Texto científico

Controle de qualidade físico-químico em alisantes capilares contendo hidróxido de sódio coletados em estabelecimentos da cidade de Cruz das Almas.

Págs. 16 a 21



Metas assumidas e cumpridas,

Com o objetivo de eliminar ruídos e sermos transparentes nas nossas ações, é que apresentamos o Balanço da Nossa Gestão. Ao folhear as páginas da edição desta revista, a seguir você terá as ações - que não foram poucas - ao longo do biênio.

Trata-se de investimentos que priorizamos e são importantes para o Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF-BA) durante esses anos, e percebe o quanto as ações foram realizadas no sentido de prestigiar a categoria farmacêutica em todo o estado.

À frente da presidência, o Dr. Mário Martinelli Júnior, marcou essa gestão pela transparência, participação e valorização profissional.

Nesta edição, apresentamos uma breve história do nosso trabalho. No que se refere à infraestrutura, modificamos e ampliamos a sede e as seccionais, que foram metas de trabalho que conseguimos implementar para dar maior

conforto aos farmacêuticos e proprietários de farmácias do estado. Reformamos e instalamos também pontos de internet em todas as seccionais, além de ampliarmos o número de seccionais nos municípios baianos. Quanto à transparência administrativa, a direção do CRF-BA implementou e consolidou a ferramenta da Tecnologia da Informação (TI), através da web. Isso para facilitar e dar mais celeridade às informações e procedimentos administrativos. Ademais, entendemos que é obrigação do gestor público tornar transparente a sua administração, por isso as informações do portal da transparência estão à disposição da categoria no site.

Dr. Mário Martinelli Júnior
Presidente do CRF-BA



DIRETORIA

Presidente:

Dr. Mário Martinelli Júnior

Vice-Presidente:

Dr. Cleuber Franco Fontes

Secretário-Geral:

Dra. Angela Maria de Carvalho Pontes

Tesoureiro:

Dr. Alan Oliveira de Brito

CONSELHEIROS EFETIVOS

Dr. Alan Oliveira de Brito

Dr. Cleuber Franco Fontes

Dra. Cristina Maria Ravazzano Fontes

Dra. Eliana Cristina de Santana Fiais

Dr. Edimar Caetité Júnior

Dr. Eugênio José Regis Bugarin

Dr. Francisco José Pacheco dos Santos

Dra. Mara Zélia de Almeida

Dr. Mário Martinelli Júnior

Dra. Sônia Maria Carvalho

Dra. Tânia Maria Planzo Fernandes

CONSELHEIROS SUPLENTE

Dr. Matheus Santos Sá

Dr. Cláudio José de Freitas Brandão

Dra. Patrícia Chagas Duarte Meneses

CONSELHEIRO FEDERAL EFETIVO

Dr. Altamiro José dos Santos
(2014-2017)

CONSELHEIRO FEDERAL SUPLENTE

Dr. Clóvis de Santana Reis
(2014-2017)

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Rosemary Silva Freitas - DRT/BA - Nº 1612

REVISÃO

Carlos Amorim - DRT /BA - Nº 1616

FOTOS

Yosika Maeda/ Fernando Duarte Dias

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Ramon Campos Brandão

IMPRESSÃO GRÁFICA

Photholythus Serviços Digitais Ltda



Editado pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia

ISSN 1981-8378

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO

12 mil exemplares

Rua Dom Basílio Mendes Ribeiro, nº 127 - Ondina - CEP: 40170-120 - Salvador - BA

Fones: 71 3368-8800/3368-8849 / Fax: 3368-8811

e-mail: crf-ba@crf-ba.org.br / www.crf-ba.org.br / facebook.com/crfarmaba

Horário de funcionamento do CRF-BA

Das 9h às 17h

04



Novas instalações da sede

Organizar para melhor servir à categoria farmacêutica.

Págs. 4 a 8

09



Livre da enxaqueca

Farmácia Universitária da Uneb inicia atividades com o projeto extensionista.

Págs. 9 a 12

13



Entrevista

Dr. Mário Martinelli Júnior é o nosso entrevistado e fala sobre a importância da defesa da categoria, faz um balanço da gestão e perspectivas para a profissão.

Págs. 13 a 15

16



Texto científico

Controle de qualidade físico-químico em alisantes capilares contendo hidróxido de sódio coletados em estabelecimentos da cidade de Cruz das Almas.

Págs. 16 a 21

22



Acontece

Um leque amplo de atividades promovidas pelo conselho e associações, na capital e no interior do estado, prioriza a informação e capacitação dos farmacêuticos baianos.

Págs. 22 a 29

30



Programe-se

Seminários, cursos, congressos e debates na área farmacêutica atraem profissionais em todas as capitais. Agende-se!

Pág. 30

Organizar para melhor servir, esse é a finalidade da sede do CRF-BA

Os farmacêuticos já contam com mais conforto e bem estar na nova instalação do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF-BA). O prédio, com três andares, comporta os setores de atendimento e um auditório para a realização dos eventos. A área térrea foi totalmente reformada, além da garagem. Nessa, foi trocado todo o piso, os portões, e foram instalados armários para uso da vigilância.

Na parte externa, todo o revestimento foi trocado por novas pastilhas nas cores azul e amarelo. As escadas, que dão acesso ao térreo e ao primeiro andar, foram modificadas, trocando o piso antigo por granitos. Para a realização da reforma e compra de novos e modernos móveis, a diretoria realizou um processo licitatório. A mudança foi total no térreo, sobretudo no Setor de Cadastro, que teve toda a sua estrutura modificada e está com novo leiaute.

O Setor de Cadastro conta com um sistema mais ágil de atendimento, além de proporcionar mais conforto aos farmacêuticos e proprietários de farmácias e usuários, que se dirigem à sede do conselho. Com a atual reforma, foi destinado na fachada de acesso ao térreo, um espaço para colocação de duas placas, já existentes, em homenagem aos antigos diretores do CRF-BA.

Na oportunidade, o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, destacou a importância de proporcionar um ambiente salutar para os colaboradores e usuários do conselho.



Recepção do Setor de Cadastro





Melhor visibilidade



Setor de Protocolo



Secretaria das Comissões

Seccionais: braços do CRF-BA

As seccionais são filiais do conselho em vários municípios baianos. O CRF-BA conta com nove unidades nas cidades de Barreiras, Itabuna, Teixeira de Freitas, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Juazeiro, Jequié, Guanambi e Irecê. As seccionais têm o objetivo de dar maior celeridade e agilidade nos procedimentos administrativos, além de proporcionar maior conforto para os que moram no interior

do estado. Algumas seccionais também passaram por modificações, seja no seu mobiliário ou na mudança da sua sede, como a de Itabuna, que tem novo endereço para melhor servir ao profissional e proprietários de farmácias, que lá se destinam. Destaque para a mais recente seccional, a de Irecê, que foi inaugurada no dia 13 de junho, em evento bastante prestigiado pelos farmacêuticos da região.



Barreiras



Feira de Santana



Guanambi



Irecê



Itabuna



Juazeiro



Teixeira de Freitas



Vitória da Conquista



Jequié



Jequié

Farmácia Universitária da Uneb inicia atividades com o Projeto Livre da Enxaqueca

O Livre da Enxaqueca é um projeto extensionista, coordenado pela professora farmacêutica Ana Patrícia Pascoal Queiroz, que iniciou no ano de 2012 no Serviço Médico da Universidade do Estado da Bahia (Uneb) e no mês de abril deste ano foi transferido para a Farmácia Universitária dessa universidade, com o objetivo de promover o bem-estar físico, mental e social dos indivíduos portadores de enxaqueca, através da atuação de uma equipe multiprofissional/interdisciplinar.

De acordo com a coordenadora, Dra. Patrícia Queiroz, o projeto tem alcançado resultados positivos aos pacientes portadores de migrânea (enxaqueca), através da atuação da equipe multidisciplinar.

“O projeto conta com a participação de farmacêuticos, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, médicos e terapeutas holísticos, sendo alguns professores da universidade e outros voluntários. Nós atendemos a comunidade interna e externa”, disse a farmacêutica

Para a professora, a equipe atua com o propósito de promover o bem-estar e fazer com que esses pacientes reduzam as crises. Ela informa ainda que a enxaqueca é uma cefaléia primária que tem caráter crônico com manifestações episódicas, na maioria das vezes incapacitantes, sendo considerada a sexta maior causa mundial de anos perdidos por incapacidade. Ela atinge uma população economicamente ativa, na grande maioria mulher, entre a adolescência e os 40 anos.

“As pessoas interessadas em participar do projeto já devem ter diagnóstico médico para serem acolhidas na sala de Gerenciamento da Terapia Medicamentosa (GTM), onde será avaliada toda a farmacoterapia do paciente pelo farmacêutico, a fim de assegurar os melhores resultados com o uso dos medicamentos, através da identificação, resolução e pre-

venção de Problemas Relacionados ao uso de Medicamentos (PRM).

Esse é um diferencial do projeto, pois os PRMs embora não sejam a única causa de insucesso terapêutico, constituem uma barreira importante e muito presente nesse perfil de paciente. Somente o serviço de GTM realizou 88 atendimentos no semestre de 2017. 1”, ressaltou a Dra. Ana Patrícia.

O projeto ainda assegura o encaminhamento de pacientes para outros profissionais. Caso o paciente apresente outras necessidades em saúde, ele é encaminhado para outros profissionais, a fim de garantir a conquista dos objetivos terapêuticos, como redução da frequência de crises de enxaqueca e a eliminação das crises agudas de forma consistente.



Pacientes

Para os pacientes que usam os serviços Livre da Enxaqueca, o resultado tem sido satisfatório. A senhora Vaneska Ferreira, que há quatro anos participa do projeto Livre da Enxaqueca e alcançou resultados satisfatório. **"Cheguei com uma dor forte, depois de alguns meses já estava bem melhor. Atualmente, tenho realizado o tratamento nutricional, da fisioterapia e venho, sistematicamente para o atendimento da farmacêutica do projeto e melhorei sensivelmen-**

te." O senhor Francisval Santos Araújo é funcionário da universidade e já conhecia o projeto quando foi realizar um trabalho no local da farmácia. A partir daí conheceu o Serviço de Gerenciamento a Terapia Medicamentosa e fez opção pelo tratamento, se inscrevendo no projeto para tratar da enxaqueca. **"Senti melhoras significativas, e desde o início do ano que estou participando e tendo o apoio da nutrição e fisioterapia, além do apoio das farmacêuticas."**



Atenção farmacêutica prestada pela Dra. Maria Fernanda Barros

A Farmácia Universitária

A Farmácia Universitária possui 460 metros quadrados, dois pavimentos, um térreo onde funcionam as três salas de atendimento clínico, miniauditório, área de dispensação de medicamentos, recepção de medicamentos e sala de espera, e ainda um espaço denominado o "cantinho do chá", que foi pensado para acolher e orientar sobre uso de chás terapêuticos.

A Farmácia Magistral, localizada no andar superior, possui estrutura para manipulação de sólidos, semissólidos e líquidos, fórmulas homeopáticas, além

das classes terapêuticas, como antibióticos, citostáticos e hormônios.

A Farmácia Amiga é outro projeto desenvolvido por estudantes de farmácia da Uneb, sob a orientação do coordenador professor Marcelo Paixão, e tem o objetivo de atender o público interno da Uneb com ações de educação em saúde, também como prevê a dispensação de medicamentos e produtos para a saúde.

A farmácia ainda contempla a implantação do horto de plantas medicinais.



Cantinho do chá

Farmácia Amiga e Farmácia Magistral

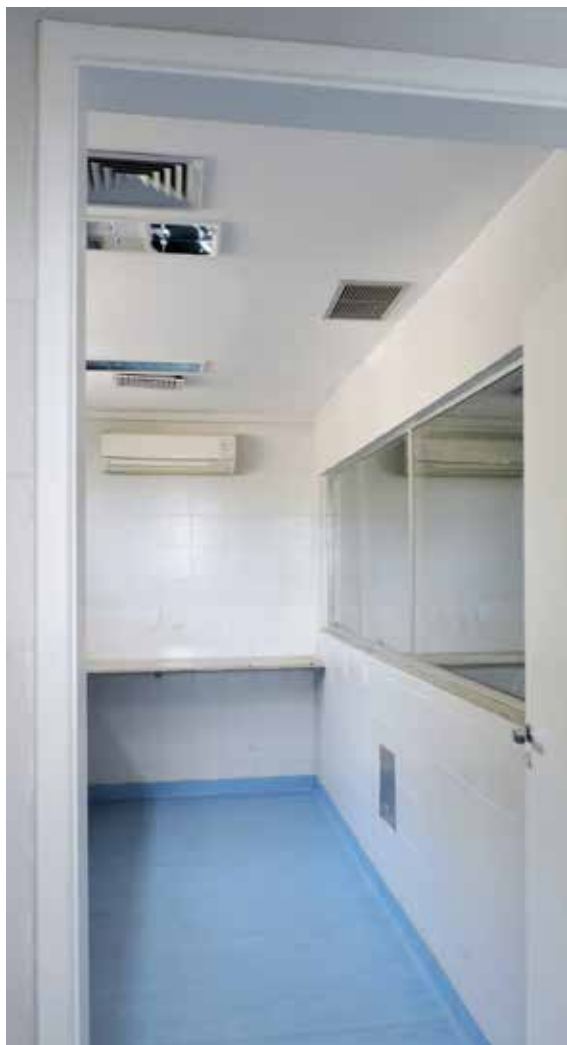
De acordo com a professora Patrícia Sodré, coordenadora de pesquisa e extensão da Farmácia Universitária, a proposta de funcionamento da Farmácia Universitária é complexa. “No momento estamos resolvendo as questões legais da farmácia, como a inscrição do farmacêutico responsável que viabilizará a compra de medicamentos essenciais. Além disso, teremos a parte de atendimento clínico e com a disponibilidade de medicamentos essenciais na lista de medicamentos oferecidos pela farmácia. Trabalharemos com

pacientes portadores de doenças prevalentes, como hipertensão, diabetes e asma, entre outras.”

De acordo com a farmacêutica, com a implantação da “Farmácia Amiga”, haverá a dispensação de medicamentos, sem exposição em prateleiras. “Trabalharemos dentro da lógica que compreendemos a farmácia, sem haver medicamentos expostos, e na nossa compreensão ela terá o conceito de farmácia como unidade de saúde.”

A professora ressalta ainda um outro projeto, o da Farmácia Magistral, que funcionará no andar su-

perior do prédio integrando toda a proposta da Farmácia Universitária. “Pretendemos inicialmente produzir medicamentos, mas para o consumo hospitalar, em parceria com a Rede Sesab. Nós estamos com a ideia de produzir produtos que possam ser utilizados na rede hospitalar à medida que a Farmácia Magistral for implementando com linhas de produção de medicamentos para serem dispensados para a população. Toda a concepção da farmácia estará obedecendo aos requisitos da Legislação Sanitária da Anvisa”, afirmou Dra. Patrícia Sodré.



Setor de Manipulação



Atuação ao paciente prestada pela Dra. Patrícia Sodré



Estagiária na recepção da farmácia

Local de estágio

Os estudantes do Curso de Farmácia da Uneb contam com esse setor como local de estágio e podem participar do projeto e da Farmácia Universitária por ser um espaço acadêmico. Para participar do estágio, os estudantes devem ter cursado as disciplinas estágio I e II.



Maiana Pinto (estudante), Dra. Ana Patrícia Queiroz (coordenadora) e Ednalva Gomes (receptionista)

O conselho gestor da Farmácia Universitária é formado:

Coordenação: Marcelo Ney
Divisão de administração: Marcel Farias
Divisão de Ensino: Mila Palma Pacheco
Divisão de Serviços Clínicos: Ana Patrícia Pascoal Queiroz
Divisão de Pesquisa e Extensão: Patrícia Sodré Araújo

Serviço:

O quê: Projeto Livre da Enxaqueca - Projeto do Curso de Farmácia do DCV - Uneb
Para quem: comunidade em geral
Como participar: Atender aos critérios de inclusão: ser maior de 18 anos, apresentar diagnóstico médico de enxaqueca, e estar em vigência de dor ou ter apresentado crises nos últimos três meses.
Agendamento: Pacientes interessados que atendem aos critérios de inclusão deverão entrar em contato para agendar horário de atendimento, exclusivamente, pelo e-mail: livredaenxaqueca@yahoo.com.br
Onde: Uneb - Estrada de Nandiba - Cabula
Coordenação: Professora Ana Patrícia Pascoal Queiroz
Mais informações: <https://www.facebook.com/Projeto-Livre-da-Enxaqueca-176049605869760/>

Iremos alçar voos mais altos



O Dr. Mário Martinelli Júnior, farmacêutico-bioquímico, formado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), ex- conselheiro federal, presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF-BA), especialista em análises clínicas, foi presidente da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas Regional Bahia (SBAC/Regional Bahia) e diretor do Sindicato dos Laboratórios Clínicos e Patológicos do Estado da Bahia (Sindlab). O Dr. Mário Martinelli Júnior fala nesta entrevista sobre a importância da defesa da categoria farmacêutica sobre o CRF-BA e a sua gestão à frente da autarquia. Defensor da transformação da farmácia como estabelecimento de saúde, o presidente do CRF-BA compreende que só com a união da categoria é possível conquistar vitórias e alçar voos mais altos.

CRF-BA: Em que momento o senhor se interessou em trabalhar pela categoria farmacêutica?

Dr. Mário Martinelli Júnior: Durante o período que cursava farmácia. O período que passei na academia, na Universidade Federal da Bahia (UFBA), tive a oportunidade de conhecer o Dr. Altamiro José dos Santos. Quando estudante, tive o primeiro contato com ele, e foi ele quem me despertou, já naquela ocasião, o

espírito de luta em defesa da profissão farmacêutica. Lembro-me de uma passagem que foi muito importante: ele (Altamiro) pediu para que eu assinasse o primeiro manifesto de apoio à candidatura de Alice Portugal, candidata a uma vaga para deputada estadual. Eu me senti honrado naquele momento em poder assinar tal manifesto, porque vir a ser procurado por integrantes do Diretório Acadêmico para assinar um manifesto de apoio à candidatura de uma colega

farmacêutica era algo muito importante. Eu me senti lisonjeado. A partir daí, a gente começou a fortalecer a profissão farmacêutica em eventos promovidos conjuntamente. Ainda nessa ocasião, além de conhecer o Altamiro, tive a grata oportunidade de conviver com grandes nomes da profissão farmacêutica, como o saudoso professor Eustáquio Linhares Borges e Luís Henrique de Oliveira e Silva. Pessoas essas que remetiam para uma reflexão sobre a profissão farmacêutica.

CRF-BA: A experiência como conselheiro federal estimula a luta pela profissão?

Dr. Mário Martinelli Júnior: Sim. Para mim foi um momento importante de grande aprendizagem quando estive no plenário do Conselho Federal de Farmácia (CFF). Se não me engano, fui um dos mais jovens conselheiros na história daquele plenário. Eu fui eleito logo conselheiro federal, sem ter tido antes passado pela experiência de conselheiro regional ou sequer da direção do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF-BA). Também eu pude debater naquela ocasião importantes resoluções que hoje estão fazendo a diferença na profissão, como a de estética e da prescrição farmacêutica. Estar vinculado a esses debates no plenário do CFF me oportunizou uma grande experiência para poder estar hoje à frente do CRF-BA.

CRF-BA: Quais foram os momentos mais importantes de lutas no cenário nacional?

Dr. Mário Martinelli Júnior: O divisor de águas da profissão farmacêutica foi sem sombra de dúvida a aprovação da Lei nº 13.021/2014. Naquele momento estávamos vivendo momentos difíceis no país, com grandes perdas jurídicas, que dava responsabilidade ao técnico de farmácia. Isso era devido a um questionamento na Lei nº 5.991/73, no seu Artigo 15, onde não estava claro que a presença obrigatória de um técnico que é farmacêutico. Daí as entidades farmacêuticas construíram um fórum de lutas em defesa da profissão farmacêutica, onde foram contemplados todos os conselhos regionais, federações de farmacêuticos, sindicatos, o CFF, e conseguindo também mobilizar um número significativo de farmacêuticos e estudantes, indo a Brasília para aprovação da Lei nº 13.021/2014. Não te-

nho dúvida que essa foi uma das grandes vitórias dos últimos tempos, da qual tive a honra de poder participar, e que hoje está transformando a profissão farmacêutica.

CRF-BA: No plano estadual, quais foram as lutas mais importantes assumidas pelo conselho?

Dr. Mário Martinelli Júnior: As lutas de enfrentamento contra as terceirizações dos laboratórios públicos de análises clínicas e a diminuição do número de estabelecimentos farmacêuticos irregulares. Essas são lutas importantes que vêm consolidando a profissão farmacêutica no Estado da Bahia, sobretudo, o fortalecimento da Assistência Farmacêutica nos municípios. O conselho tem participado dos debates que envolvem esse tema e discutindo, nos Cosems, com os secretários de Saúde, para que seja fortalecida a Assistência Farmacêutica nas esferas estadual e municipais. O conselho não tem medido esforços para esse propósito, oferecendo cursos de capacitação e assessorias jurídicas.

CRF-BA: A sua visão empresarial contribuiu para a gestão pública?

Dr. Mário Martinelli Júnior: Ela vem contribuindo. Nós pensamos e planejamos o conselho para dez anos. Há um plano de gestão com estrutura organizacional da entidade devido ao crescimento do conselho, com o aumento do número de profissionais inscritos no conselho e que buscam os serviços farmacêuticos. Havia necessidade de reestruturação do conselho e reabertura de

“

Estar vinculado a esses debates no plenário do CFF me oportunizou uma grande experiência para poder estar hoje à frente do CRF-BA

novas seccionais no interior do estado para poder suprir as demandas que são geradas pela categoria ou por aqueles que buscam serviços da entidade.

“

O divisor de águas da profissão farmacêutica foi sem sombra de dúvida a aprovação da Lei nº 13.021/2014. Naquele momento estávamos vivendo momentos difíceis no país, com grandes perdas jurídicas, que dava responsabilidade ao técnico de farmácia. Isso era devido a um questionamento na Lei nº 5.991/73, no seu Artigo 15, onde não estava claro que a presença obrigatória de um técnico que era farmacêutico

CRF-BA: Quais as ações mais importantes que o senhor tem desenvolvido na presidência do CRF-BA?

Dr. Mário Martinelli Júnior: A luta contra o Ensino a Distância (EaD) e a capacitação profissional nos municípios mais distantes. Essa requer um compromisso e dedicação que exigem um esforço maior da entidade. Não é fácil montar uma logística para capacitar um colega como, por exemplo, no município de Xique-Xique e nos municípios mais distantes da capital. Para isso, precisamos de professores comprometidos que tenham sensibilidade sobre a demanda, pois é um grande desafio que cumprimos e continuaremos a realizar.

CRF-BA: E os trabalhos com as seccionais? Qual a sua avaliação nos municípios do estado?

Dr. Mário Martinelli Júnior: É importantíssima a criação e manutenção das seccionais, que são os braços da entidade no interior do estado. Hoje, o número de profissionais residentes nos municípios baianos é parte significativa da categoria. Oferecer a esses colegas celeridade e conforto é nosso dever, sem precisar eles se deslocarem muito para terem o seu pleito atendido isso significa um passo importante. O que nós fazemos é socializar com os colegas que residem no interior do estado os serviços que são prestados pela autarquia.

CRF-BA: Quais foram as mudanças realizadas sob a sua direção no Setor de Fiscalização?

Dr. Mário Martinelli Júnior: Com a Lei nº 13.021/2014, tivemos um ganho jurídico e pudemos intensificar com as fiscalizações no estado. A lei é bem clara e exige a presença do farmacêutico nas farmácias públicas e privadas. Isso contribui para que o conselho intensificasse com as fiscalizações. Somando a isso, com a abertura de novos cursos de farmácia, formando mais farmacêuticos no estado, proporcionaram o cumprimento e ocupação desses espaços, e a fiscalização cumpre um papel importante para a classe. Mas é necessária uma categoria capacitada para exercer o seu labor com conhecimento técnico e científico capaz de atender às demandas que são geradas

CRF-BA: E quanto à infraestrutura administrativa do CRF-BA, o que o senhor considera de mais importante das ações realizadas?

Dr. Mário Martinelli Júnior: Toda a reestruturação do conselho. Há uma reforma administrativa importante acontecendo. Criamos o Setor de Assuntos Regulatórios, fortalecemos o CIM e o Sistema de Denúncias do conselho, reestruturamos também a Tecnologia da Informação (TI) e contratamos mais assessores jurídicos para dar suporte aos processos.

Para finalizar, quero dizer que acredito na categoria. Vivemos um momento importante de crescimento.

É fato que nós temos dificuldades, mas, com a união de toda a classe farmacêutica, iremos alçar voos mais altos.

CONTROLE DE QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICO EM ALISANTES CAPILARES CONTENDO HIDRÓXIDO DE SÓDIO COLETADOS EM ESTABELECIMENTOS DE CRUZ DAS ALMAS-BA

VACCAREZZA, Juliane Gacelin¹, MAGALHÃES, Marcele Souza².

¹Farmacêutica, Egressa do curso de Farmácia da FAMAM-Faculdade Maria Milza.

²Farmacêutica, Especialista, Mestranda, Professora da disciplina Controle de Qualidade da FAMAM- Faculdade Maria Milza.

RESUMO

Os alisantes capilares são produtos utilizados na fibra capilar com a finalidade de alterar a estrutura físico-química dos cabelos de maneira permanente, de forma a promover o alisamento dos fios. O hidróxido de sódio (NaOH) é uma das substâncias ativas que normalmente é utilizada nos cosméticos com a finalidade de alisante capilar e muito utilizada pela população brasileira. Como todo produto cosmético, os alisantes devem apresentar segurança e qualidade ao serem utilizados e por isso a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) estabeleceu um limite máximo de 2% em massa desta substância nos produtos alisantes de utilização doméstica com um pH máximo de 11. Em vista aos riscos mediante a utilização dos alisantes capilares contendo hidróxido de sódio em concentração acima da máxima permitida, este trabalho tem o objetivo de avaliar a qualidade físico-química de 03 marcas de alisantes capilares comercializados no mercado local de Cruz das Almas-BA. Foram realizadas as análises físico-químicas, como pH e teor de ativo, além de análises organolépticas, sendo que o preparo de amostras foi realizado em conformidade com o "Guia de controle de qualidade físico-química de produtos cosméticos" publicado pela ANVISA. De posse dos resultados pode-se asseverar que é necessário uma maior rigorosidade e fiscalização dos padrões de qualidade e segurança por parte da agência reguladora e das indústrias fabricantes de cosméticos capilares. Além disso, se faz necessário outros estudos que corroboram com os resultados encontrados pelo presente trabalho.

Palavras-chave: Cosmético. Controle de qualidade. Físico-químico. Alisantes.

INTRODUÇÃO

A resolução nº 406, de 15 de dezembro de 2003 do Conselho Federal de Farmácia regula as atividades farmacêuticas na indústria cosmética. Dessa forma, o profissional farmacêutico é competente para desenvolver atividades nas indústrias cosméticas, como exemplo, em empresas de alisantes capilares pois, estes produtos precisam da supervisão de um profissional habilitado para avaliar a qualidade e como irá agir no organismo humano e se o mesmo tende a provocar danos à saúde do consumidor.

O farmacêutico na indústria cosmética tem capacidade para atuar em vários setores, mas in-

dependente disto, este profissional sempre deve seguir as normas do manual de Boas Práticas de Fabricação para garantir que os cosméticos estejam seguindo os padrões de qualidade exigidos pelos órgãos competentes (BRASIL, 2003).

A ANVISA no ano de 2008 publicou um Guia de controle de qualidade de produtos cosméticos, fazendo abordagem sobre os ensaios físicos e químicos destinados as empresas do ramo de cosméticos, proporcionando à população produtos com maior segurança e qualidade.

Ademais, foi publicado pela ANVISA a RDC nº 48, de 25 de

outubro de 2013 que regulamenta as boas práticas de fabricação para produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, tendo a finalidade de determinar os requisitos necessários para que a fabricação desses produtos ocorra de maneira padronizada, ou seja, cumprindo as normas de boas práticas, para que sejam fabricados produtos de higiene pessoal/cosméticos/perfumes, confiáveis e seguros para toda a população.

O controle de qualidade dos cosméticos visa garantir a segurança das matérias primas e dos produtos finais, sendo que o progresso deste seguimento se deu

a partir da expansão do mercado das indústrias de cosméticos (CHIARI et al., 2012).

Segundo Cirilo et al. (2010), o setor de controle de qualidade das indústrias de cosméticos é destinado a desenvolver atividades que requerem conhecimentos relacionados às legislações vigentes, regulamentando normas para o funcionamento da indústria, assegurando qualidades nos resultados analíticos e prevenindo riscos à saúde pública.

O progresso do controle de qualidade foi acompanhado da evolução e desenvolvimento de técnicas mais eficazes para a realização de suas análises a fim de testar a qualidade dos cosméticos para obter profunda caracterização do produto, que vai desde a determinação dos componentes até o desenvolvimento das características pré-determinadas do produto (CHIARI et al., 2012).

Há diversas etapas no controle de qualidade que buscam assegurar a qualidade dos cosméticos, essas são representadas pela seleção do material, análises organolépticas e análises físico-químicas além de verificação de possível interação com os outros componentes da formulação (ADDOR et al., 2007).

A análise do potencial hidrogeniônico (pH) apresenta suma importância nos produtos cosmé-

uticos capilares, porque o pH é o fator que determina qual maneira o produto irá agir na fibra capilar (KOHLENER, 2011).

Quando o cosmético apresenta seu pH levemente ácido as cutículas do cabelo tendem a permanecer fechadas, dando ao cabelo o aspecto sedoso, já quando o seu pH apresenta-se alcalino, a tendência do produto cosmético será atravessar a cutícula e agir diretamente no córtex (CASTRO LIMA, 2016), sendo que esses fatores acontecem porque o cabelo é sensível a alterações de valor de pH, assim quando a cutícula do fio entra em contato com uma solução altamente alcalina, ela incha e é aberta (DIAS et al., 2007).

A análise do teor de ativos nos cosméticos de utilização capilar tem sua devida importância pois, para este produto ser seguro aos usuários, o teor de ativo incorporado nas formulações cosméticas deve possuir um nível de concentração que esteja dentro da margem de segurança adequada. Destacando que o excesso de ativo nos cosméticos pode ocasionar danos à saúde do consumidor (BRASIL, 2012; PINTO et al., 2012).

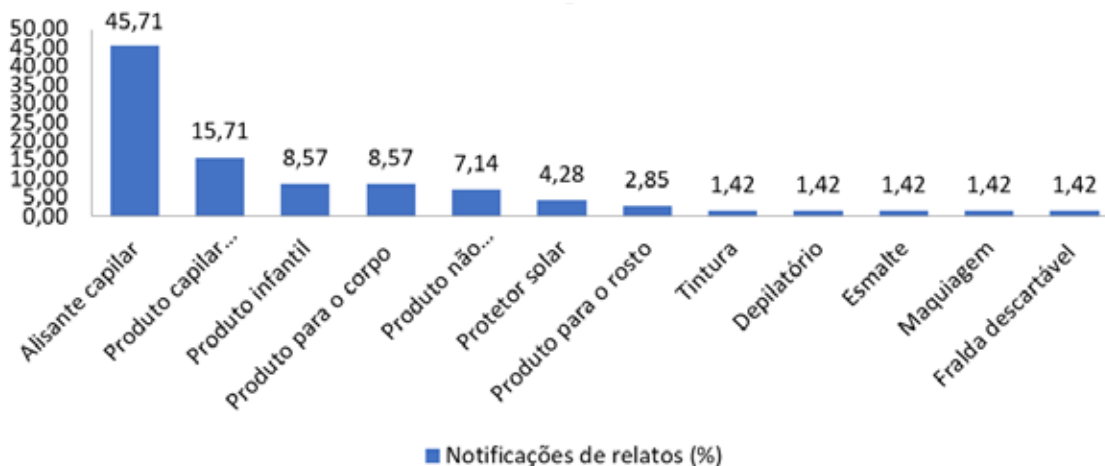
As informações essenciais para avaliação do risco de um produto cosmético são tidas através do conhecimento dos componentes

e quantidade destes na formulação, pois eles podem ser um dos responsáveis por qualquer efeito local e sistêmico de hipersensibilidade. Entretanto, a fórmula do produto acabado pode ser um fator interferente na absorção dos ingredientes, ou até mesmo a associação dos componentes da formulação influenciar em um possível produto que traga malefícios a saúde do consumidor (BRASIL, 2012a).

A ANVISA com o intuito de conduzir as empresas fabricantes de produtos de higiene pessoal, cosmético e perfume a garantir a segurança, qualidade e eficácia dos seus produtos, instituiu a RDC nº 332, de 01 de dezembro de 2005. Esta resolução norteia as empresas de cosméticos a implantar o sistema de cosmetovigilância que atue facilitando a comunicação por parte dos usuários com as respectivas empresas sobre os problemas desencadeados com a utilização dos produtos fabricados, que podem estar associado a um defeito de qualidade ou efeito indesejável (BRASIL, 2005).

O alto índice de notificações recebidas pela cosmetovigilância relacionados aos produtos voltados a alisamento capilar levou a publicação de um gráfico de notificações recolhidas pela ANVISA no ano de 2011, vide figura 1 (BRASIL, 2011b).

Figura 1- Porcentagem de notificações recebidas pela Cosmetovigilância em 2011.



Fonte: BRASIL, 2011b.

De acordo com a figura 1, nota-se que os alisantes capilares apresentam um grande índice de notificações, isto indica a importância de garantir através de técnicas de qualidade produtos mais seguros para os indivíduos, de forma que estes cosméticos estejam de acordo as normas estabelecidas pela ANVISA quando se refere aos limites de concentração de substâncias químicas (SOUZA, 2012).

O hidróxido de sódio é um agente alcalino utilizado para alisamento capilar e além deste agente alcalino, esse produto é constituído por duas fases que são classificadas como fase oleosa e fase aquosa (BARBARA et al.,

2007). Normalmente para a constituição dessas duas fases, este tipo de alisamento tem como seus constituintes: água, álcool cetarílico, fosfato de dicetilo, cloreto de cetrimônio, lanolina, propilenoglicol, parafina líquida, metilparabeno, cera de carnaúba, manteiga de murumuru (FRANÇA-STEFONI, 2015).

Segundo Vermeulen et al. (2012), o pH do hidróxido de sódio faz com que este seja caracterizado como uma base forte e atue influenciando na abertura das cutículas capilares fazendo a substância química chegar ao córtex para quebrar as ligações estruturais dos fios do cabelo quando este agente reagir com a queratina.

Segundo França-Stefoni (2015) devido ao pH alcalino, o alisante a base de hidróxido de sódio age abrindo as cutículas dos fios de cabelo e rompendo ligações de dissulfeto da queratina, eliminando alguns átomos de enxofre fazendo com que a proteína sofra um rearranjo estrutural formando a lantionina e promoção do alisamento permanente dos fios de capilares. Vale ressaltar que a utilização deste componente químico para alisamento capilar em alguns indivíduos pode desencadear efeitos adversos como: prurido, queimadura no couro cabeludo, caspa e enfraquecimento com possível quebra do fio (SOUZA, 2012).

MÉTODOS

No presente trabalho foi realizada uma pesquisa descritiva, com análise experimental, baseada em uma abordagem qualitativa.

Foram adquiridas para o objeto de análise, 03 marcas diferentes de alisantes capilares contendo hidróxido de sódio na sua base, vendidos no mercado comum de Cruz das Almas-BA para utilização doméstica por parte do usuário. As amostras foram classificadas em C, Y, S a fim de manter o sigilo do nome de cada marca que foi analisada.

As análises foram realizadas em triplicata no laboratório de

controle de qualidade, sendo que os resultados da concentração de teor de ativo foram confrontados com os limites determinados pela ANVISA na Resolução nº 3 de 20 de janeiro de 2012. As análises do teor de ativo foram realizadas conforme o Guia de controle de qualidade físico-química de produtos cosméticos no qual o método realizado na análise do teor foi baseado na reação de neutralização que ocorre entre um ácido forte e uma base forte, e para isto os indicadores utilizados foram o alaranjado de metila e a fenolftaleína.

Para realização das análises organolépticas foram verifica-

das as características primárias dos produtos. Essas características foram detectadas pelos órgãos dos sentidos e se baseiam em testes como aspecto, cor e odor, além da verificação do estado da amostra quanto à homogeneidade e uniformidade, separação de fases, precipitação, sendo estes procedimentos realizados conforme o Guia e diz respeito as análises qualitativas de mensuração da qualidade dos produtos analisados.

Para verificação do pH de cada amostra analisada utilizou-se um pHmetro de bancada da marca Quimis, devidamente calibrado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os produtos alisantes que foram avaliados estavam na fase semissólida, tendo uma característica de bastante consistência, sendo também homogêneos e uniformes e possuindo um odor característico de hidróxido de sódio. O produto da marca S apresentou uma cor mais amarelada em comparação aos alisantes das marcas Y e

C, pois este apresentava óleo de semente de manga na sua composição contribuindo para uma coloração mais amarela.

Em cada amostra de alisante capilar foram analisadas as concentrações de teor de ativo em massa, destacando que para obter o valor referente à concentração de teor ativo nas amostras a priori buscaram-

se os valores dos mililitros de ácido clorídrico a 0,1M consumidos nas titulações, primeiramente utilizando o indicador alaranjado de metila e depois utilizando a fenolftaleína. Após a obtenção dos valores finais de ácido clorídrico 0,1M consumidos nas titulações, foi possível aplicar a fórmula descrita no guia para encontrar a

concentração de hidróxido de sódio em massa. Como cada marca foi analisada em triplicata, foi possível obter a média de concentração deste ativo

nas marcas de alisante capilar, sendo que os resultados individuais encontrados apresentaram pouca variabilidade entre eles. Os resultados referentes à

concentração de hidróxido de sódio nas marcas Y, C e S que foram analisadas em triplicata estão apresentados nas Tabelas 1, 2 e 3.

Tabela 1 - Concentração do hidróxido de sódio no alisante capilar da marca Y.

Amostra	Massa (g)	Teor NaOH (%)	Média (%)
Y1	34,5250	1,88	
Y2	33,4056	1,84	1,85
Y3	34,5202	1,83	

Tabela 2 - Concentração do hidróxido de sódio no alisante capilar da marca C.

Amostra	Massa (g)	Teor NaOH (%)	Média (%)
C1	34,8608	1,89	
C2	34,0807	1,86	1,89
C3	34,3179	1,93	

Tabela 3 - Concentração do hidróxido de sódio no alisante capilar de marca S.

Amostra	Massa (g)	Teor NaOH (%)	Média (%)
S1	33,3450	1,36	
S2	34,3179	1,40	1,36
S3	34,8807	1,32	

Com a obtenção desses resultados foi possível analisar se estes produtos estão cumprindo as normas da Resolução nº 3 de 20 de janeiro de 2012, que determina a concentração máxima de 2% em massa de hidróxido de sódio em produtos alisantes capilares de uso doméstico.

Para Pinto et al. (2012), a análise do teor de ativos nos cosméticos de utilização capilar de grau dois tem devida importância, pois, para este produto cosmético ser seguro aos usuários o teor de ativo incorporado nas formulações cosméticas deve possuir um nível de concentração que esteja dentro da margem de segurança

adequada. Os resultados da concentração das três marcas analisadas estão em consonância com a concentração máxima segura de utilização preconizada pela ANVISA a nível doméstico.

A partir das tabelas 4, 5 e 6 podemos observar os resultados do pH nas três marcas de alisante capilar analisadas.

Tabela 4 - Resultado da determinação do pH no alisante capilar de marca Y.

Amostra	pH da solução	Média da triplicata
Y1	12,90	
Y2	12,94	12,92
Y3	12,93	

Tabela 5 - Resultado da determinação do pH no alisante capilar de marca C.

Amostra	pH da solução	Média da triplicata
C1	13,01	
C2	13,03	13,03
C3	13,04	

Tabela 6 - Resultado da determinação do pH no alisante capilar de marca S.

Amostra	pH da solução	Média da triplicata
S1	12,90	
S2	12,91	12,91
S3	12,93	

A partir das análises do pH nos produtos para alisamento capilar foi possível identificar que todos os produtos estão com o seu pH acima de 11, constatando deste modo que o pH destes produtos não está de acordo com as normas preconizadas pela ANVISA na RDC nº 03/2012.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos das análises físico-químicas em três marcas de alisante capilar a base de hidróxido de sódio comercializados em Cruz das Almas-Ba, verificou-se que as concentrações de ativo destas marcas estavam de acordo com a RDC nº 03/2012. Entretanto, estas não tiveram resultado satisfatório na determinação de pH, pois esse encontrava-se acima do valor ideal que é determinado pela ANVISA. Portanto, acredita-se que os

Com o pH das três marcas acima do preconizado existe o risco da utilização do produto provocar queimaduras e feridas da pele do couro cabeludo nos indivíduos que fazem uso desse produto. Em consonância a isso, o trabalho de Corazza (2006) cita que os produtos

destinados ao alisamento da fibra capilar quando encontrado fora das especificações podem provocar diversos danos ao couro cabeludo e a fibra capilar, tais como: feridas, irritação e queimaduras no couro cabeludo, ressecamento e fragilização do fio.

dados encontrados neste trabalho sirvam de alerta e orientação para as indústrias fabricantes de alisantes capilares.

Desta forma, conclui-se que as três marcas de alisante capilar, a base de hidróxido de sódio, podem não estar correspondendo rigorosamente aos critérios que a ANVISA determina para que o produto seja seguro e de qualidade para serem utilizados. Mediante os resultados encontrados, as amostras podem ser consideradas pro-

duto que podem gerar lesões ao couro cabeludo e a fibra capilar do consumidor, tais como: queimaduras, feridas e dermatites no couro cabeludo, queda e quebra do fio capilar. Por fim, o trabalho sugere, com base nos resultados encontrados, mais pesquisas na área afim de corroborar com os resultados encontrados e uma fiscalização mais rigorosa quanto aos cosméticos principalmente a classe dos alisantes capilares altamente difundida na sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS

1- ADDOR, F. et al. **Manual de Cosmetovigilância**. São Paulo: ABIHPEC, 2007.

2- ANVISA. **Alisantes**. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/alisantes>>. Acesso em: 27 ago. 2016.

3- BARBARA, M. C. S. et al. Determinação de basicidade em produtos alisantes de cabelos contendo guanidina e hidróxido de cálcio em sua formulação. **Revista Instituto Adolfo Lutz**, São Paulo, v. 66, n. 2, 2007.

4- _____. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Guia de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos**: uma abordagem sobre os ensaios físicos e químicos. 2. ed. Brasília: ANVISA, 2008. 121 p.

5- _____. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **1º Seminário de Cosméticos de 2011 / 3ª Palestra: Atividades desenvolvidas pela gerência geral de cosméticos**. Brasília: ANVISA, 2011b.

6- _____. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Guia para Avaliação de Segurança de Produtos Cosméticos**. 2. ed. Brasília: ANVISA, 2012a. 74 p.

7- _____. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 03, de 18 de janeiro de 2012. Aprova o Regulamento Técnico "Listas de substâncias que os produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes não devem conter exceto nas condições e com as restrições estabelecidas" e dá outras providências. Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil, Brasília, seção 1. p. 2. 20 jan. 2012b.

8- _____. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 48, de 25 de outubro de 2013. Aprova o Regulamento Técnico "Boas Práticas de Fabricação para produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes" e dá outras providências. Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil, Brasília, seção 1. p.63. 28 de out. 2013.

9- _____. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 406, de 15 de dezembro de 2003. **Regula as Atividades do Farmacêutico na Indústria Cosmética, Respeitadas as Atividades afins com outras Profissões**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 de dezembro de 2003.

10- _____. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 332, de 01 de dezembro de 2005. **Institui a implantação de um sistema de cosmetovigilância, por empresas fabricantes e/ou importadoras de produtos de higiene pessoal, cosmético e perfume**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 02 de dezembro de 2005.

11- _____. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 4, de 30 de janeiro de 2014. **Dispõe sobre os requisitos técnicos para a regularização de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 de janeiro de 2014.

12- CASTRO LIMA, C. R. R. **Caracterização físico-química e analítica de fibras capilares e ingredientes cosméticos para proteção**. 2016. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

13- CIRILO, H. N. C. et al. Implantação do controle de qualidade. In: GIL, Eric de Souza (Org.). **Controle Físico-Químico de Qualidade de Medi-**

camentos. 3. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010. Cap. 4. p. 59-76.

14- CHIARI, B. G. et al. **Cosmetic Quality Control. Latest Research Into Quality Control**, [s.l.], p.337-264, 12 dez. 2012.

15- CORAZZA, S. **Cabelo afro-étnico, alisamento & relaxamento**: II parte. Disponível em: <<http://www.belezainteligente.com.br/site/modulos>>. Acesso em: 28 out. 2016.

16- DIAS, T. C. et al. Relaxing/straightening of Afro-ethnic hair: historical overview. **Journal of Cosmetic Dermatology**, v. 6, n. 1, p. 2-5, 2007.

17- FRANÇA-STEFONI, S. A. et al. Protein loss in human hair from combination straightening and coloring treatments. **Journal of Cosmetic Dermatology**, v. 14, n. 3, p. 204-208, 2015.

18- SOUZA, A. M. F. **Avaliação da segurança dos alisantes capilares e monitoramento da limpeza como estratégia de qualidade na indústria cosmética**. 2012. 91 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Farmácia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2012.

19- PINTO, M. S. et al. **Garantia de Qualidade na Indústria Cosmética**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

20- VERMEULEN, S. et al. Ethni chair care. **Cosmetic & Toiletries**; États-unis, v. 117, n. 11, p.69-78, 2012.

Salvador

“O avanço da profissão farmacêutica no Brasil” é tema de palestra



Dr. Mário Martinelli Júnior abriu o fórum sobre o avanço da profissão farmacêutica no Brasil

“O avanço da profissão farmacêutica no Brasil” foi o tema do evento, promovido pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF-BA), no dia 26 de agosto, no Hotel Soreto, em Salvador, com a participação de estudantes e farmacêuticos, totalizando cerca de 300 pessoas.

o Dr. Walter da Silva Jorge João, presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF).



Os vencedores do sorteio

O **Dr. Mário Martinelli Júnior**, presidente do CRF-BA, abriu o evento falando sobre o interesse da categoria farmacêutica em ver consolidada os direitos adquiridos nas conquistas alcançadas pela categoria ao longo dos últimos anos, fruto de lutas conjuntas travadas pelas entidades farmacêuticas.

Estiveram compondo a mesa de abertura a Dra. Alice Portugal, deputada federal e farmacêutica; o Dr. Clóvis de Santana Reis, diretor do Sindifarma; o Dr. Altamiro José dos Santos, conselheiro federal; o Dr. Mário Martinelli Júnior, presidente do CRF-BA; e



As conquistas da profissão foram abordadas pela Dra. Alice Portugal

A **Dra. Alice Mazzuco Portugal**, deputada federal, falou dos avanços conquistados pela categoria e, sobretudo, da Lei nº 13.021/2014, que celebra a importância dos farmacêuticos nas farmácias como estabelecimento de saúde. “Entrei na luta em defesa da categoria farmacêutica quando era estudante do curso de farmácia. Levamos vários anos para aprovar uma lei específica, e foi uma disputa gigantesca com quem não quer ver a farmácia como um espaço de saúde. Hoje, continuo ainda na luta pela necessidade da valorização profissional, e alcançamos a consolidação do âmbito profissional pelas grandes lutas que travamos no país. Porém, precisamos lutar mais e conquistar espaço na composição da equipe de saúde da família. A ação mercadológica do Ensino a Distância é muito nefasta para a área de saúde. Então apresentei um projeto para modificar essa questão. A luta não pára e deve continuar.”



Dr. Clóvis Reis falou da importância do sindicato

O **Dr. Clóvis de Santana Reis**, diretor do Sindi-farma, falou da importância do fortalecimento do sindicato e da atualização profissional, informando ainda sobre a luta que está em pauta sindical sobre , piso salarial e a carga horária de trabalho. “Quem não conhece o passado não forja o futuro. Pode parecer que as conquistas são coisas simples. É muito importante sinalizar que não conseguiremos nada sozinho, mas, sim, de todos os articulados, senão a luta não avança.”



O Dr. Altamiro Santos evidenciou o trabalho do CRF-BA

O **Dr. Altamiro José do Santos**, conselheiro federal, lembrou o quanto é importante a luta pela valorização profissional e da união da categoria em torno dos movimentos, e evidenciou o crescimento do CRF-BA.

“O conselho tem encaminhado debates que antes tínhamos dificuldades de travar e expandiu com a criação de mais três seccionais: Irecê, Jequié e Guanambi. Quanto ao Sindifarma, precisamos entender que o sindicato precisa da categoria para manter-se forte. A soma da atuação parlamentar, sindical e do conselho fez com que os farmacêuticos estejam vivenciando um outro momento. Todas as vitórias vêm no sentido de termos uma nova farmácia no Brasil”, finalizou.

O **Dr. Walter da Silva Jorge João (Foto acima)** falou da satisfação em dividir a tão importante mesa de evento com os colegas que caminharam lado a lado rumo às principais conquistas da farmácia nos



Destaque para apresentação do Dr. Walter da Silva Jorge João



últimos cinco anos e do avanço da profissão na clínica farmacêutica, mencionando as principais conquistas da farmácia.

“Obrigado ao presidente do Conselho Regional, Dr. Mário Martinelli Júnior, meu ex-colega de bancada no plenário do CFF; ao atual conselheiro federal de Farmácia pelo Estado da Bahia, Dr. Altamiro José dos Santos, exemplo de ética e compromisso; à deputada federal Dra. Alice Portugal (PCdoB/BA), madrinha da farmácia e da saúde no Brasil; e ao diretor do Sindicato dos Farmacêuticos da Bahia (Sindifarma-BA), Dr. Clóvis de Santana

Reis. Graças a esse convite, pude reviver as memórias de um passado recente de lutas e, nessa retrospectiva, constatar que, apenas três anos depois da promulgação da Lei nº 13.021/14, galgamos degraus nunca antes imaginados na história de nossa profissão. Entre esses, cito o direito de nos estabelecermos em consultórios farmacêuticos independentes, com o Código Nacional de Atividade Econômica (CNAE), exercendo nosso papel como profissionais da saúde. Sim, nós já podemos, e esse é um movimento sem volta, apesar de todas as investidas

contrárias das entidades médicas. Conforme pude demonstrar aos colegas, das 39 ações movidas contra as resoluções das atribuições clínicas e da prescrição farmacêutica, 30 já foram revertidas, e essa tendência tem se mantido porque legislamos com responsabilidade em favor do bem-estar da população.”

Ao final do evento, foram premiados os estudantes Luciana Santana Queiroz e Tássio Reis de Santana com duas passagens aéreas para o I Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas, que será realizado em Foz do Iguaçu.

Uma mulher empreendedora



Dra. Núbia Estrela

No dia 3 de agosto, foi realizado a solenidade de premiação às vencedoras do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios 2017. O evento foi realizado no Fiesta Bahia Hotel, em Salvador. Entre 19 finalistas baianas, a farmacêutica bioquímica, a Dra. Núbia Estrela, foi contemplada com o troféu bronze, na categoria Pequenos Negócios. A realização é do Sebrae em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) e da Federação das Associações de Mulheres de Negócios e Profissionais do Brasil (BPW), com apoio

técnico da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ).

De acordo com a farmacêutica, o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios tem como objetivo identificar, selecionar e premiar os relatos de vida das mulheres empreendedoras de todo o país, as quais transformaram seus sonhos em realidade, e cuja história de vida hoje é exemplo para outras que possuem o mesmo sonho.

“A liderança no Laboratório Estrela foi o que me garantiu a participação nessa premiação do Sebrae. (...), o laboratório foi fundado em 1987 por mim e meu marido, ambos farmacêuticos bioquímicos, quando concluímos a graduação. Nossa atividade principal é a prestação de serviços na área de medicina laboratorial. A nossa empresa está sediada em Serrinha, no interior da Bahia, e sempre foi inovadora tanto na área de equipamentos de ponta como na área de recursos humanos”, informou.

Essa não foi a primeira premiação alcançada ao longo dos anos trabalhados pela Dra. Núbia Estrela. “Em 2015 recebemos

o Premio MPE Brasil do Sebrae e fomos selecionados para a etapa nacional que ocorreu em Brasília. Somos acreditados pelo DICQ através da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas e Certificados pela ISO 9001/2008, além de contemplados pelo Certificado Platina por 25 anos consecutivos de resultados excelentes no PNCQ”, disse.



O Sebrae presidiu a cerimônia

Entrega de carteiras

Foi realizado, no dia 8 de agosto, a entrega de carteiras

profissionais aos farmacêuticos recém-formados. Os dirigentes

do CRF-BA deram boas-vindas aos futuros profissionais.



Diretoria do CRF-BA e os novos formandos

Dra. Mara Zélia de Almeida é professora titular da UFBA

A professora doutora Mara Zélia de Almeida, leciona na Faculdade de Farmácia da UFBA e atua no Departamento do Medicamento. Ela é atualmente professora Titular e uma das poucas que possui, títulos outorgados aos docentes da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Com cerca de 35 anos de profissão acadêmica, a Dra. Mara Zélia de Almeida defendeu o seu memorial acadêmico, no dia 3 de abril deste ano, em aula pública no Departamento do Medicamento da Faculdade

de Farmácia da UFBA, como requisito parcial para a progressão da classe de Professor Associado IV para a classe de Professor Titular, de acordo com a Resolução nº 04/2014, do Conselho Universitário da UFBA.

De acordo com a docente, ao produzir o memorial, essa imersão proporcionou uma retrospectiva na sua vida e em tantas outras. "Em todos esses anos os meus Deuses não me deixaram esmorecer ou descansar. A mente que não envelheceu

como o corpo e de testar situações "mornas-beges."

A doutora pretende agora se dedicar ao desafio de implantar o Horto Farmacobotânico e estudar espanhol. "Em 2018 irei partir para o pós-doutorado na Espanha e, dessa vez, meus Deuses não vão me negar esse desejo. Eu entendo que meus Deuses me deixaram sobreviver mais tantos anos na certeza que foi pra ter mais vida, mais tempo pra aprender, compartilhar, não acumular bens, ser feliz sempre", finalizou a Dra. Mara Zélia de Almeida.



Explicação da Dra. Mara Zélia



Dra. Mara Zélia de Almeida entre colegas



A Diretoria do CRF-BA e Dra. Elza Andrade de Carvalho

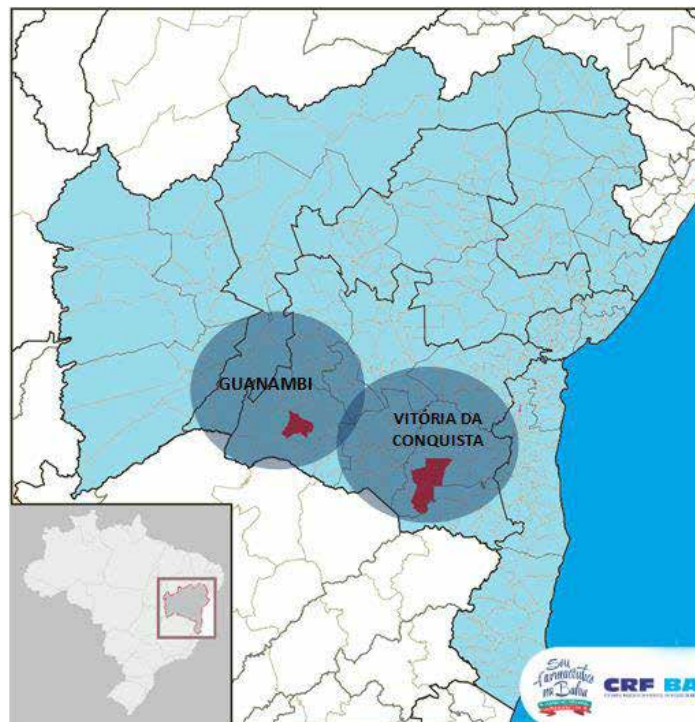
Nota de pesar

É com pesar que a Diretoria do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF-BA) informa o falecimento, ocorrido no dia 14 de setembro, da professora Dra. Elza Andrade de Carvalho (na foto com roupa bege). A professora participou da formação de uma grande legião de farmacêuticos e médicos no estado e neste momento de tristeza os dirigentes do CRF-BA se solidarizam com os seus familiares. Para os diretores, os seus ensinamentos foram muito importantes para atuação desses profissionais da área de saúde na Bahia. O sepultamento aconteceu no Cemitério Jardim da Saudade, em Brotas.

Municípios

Guanambi e Vitória da Conquista são cidades em que ocorreram a fiscalização do conselho

Realizamos mais um mutirão de fiscalização nos meses de maio e junho deste ano. A ação ocorreu nas regiões de Guanambi e Vitória da Conquista, com o objetivo de melhorar a devida assistência farmacêutica à comunidade local, onde requer a presença do profissional farmacêutico. Com os trabalhos, foram inspecionados estabelecimentos públicos e privados, totalizando em 1.178 inspeções nas regiões. É importante compreendermos que a fiscalização do CRF-BA existe como instrumento de detecção e correção de falhas no exercício profissional. A participação da população e dos membros da categoria farmacêutica na identificação e denúncia de irregularidades é indispensável para novos avanços. Conheça nosso canal de denúncia: http://bit.ly/CRF_BA_denuncia



Regiões onde foram realizados os mutirões

Farmácia clínica foi tema de curso

Com a promoção da seccional do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF-BA), foi realizado, no dia 12 de agosto, em Vitória da Conquista, o curso sobre "Farmácia clínica e uso seguro de medicamentos", ministrado pelo professor Dr. Divaldo Lyra. Participaram do curso os farmacêuticos e estudantes de farmácia.



Entrega de carteiras profissionais

O presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, esteve, no dia 3 de agosto, na cidade de Jequié participando da entrega de carteiras aos novos farmacêuticos.

"Fico muito feliz em saber que todos os profissionais já estão empregados, ressalta o presidente".

Participação expressiva de estudantes

"Meeting de farmácia clínica e atenção farmacêutica" são temas de palestra

Foi realizado, na cidade de Paulo Afonso e Região, a palestra, "Meeting de farmácia clínica e atenção farmacêutica: protocolos e habilidades", ministrada por Dr. Gildomar Lima Valasque Jr. Participaram da atividade, o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, a delegada honorária do município, Dra. Maristela Mazzotti e o presidente da Associação de Farmacêuticos de Paulo Afonso e Região, Dr. Cleber Leonardo.



Profissionais de Guanambi

Nacional

Implementação da Fitoterapia no SUS conta com parceria CFF e MS

O Ministério da Saúde e o CFF vão atuar juntos pela implementação da fitoterapia no SUS. A farmácia é considerada referência pelo órgão por ter garantido a inserção da prática integrativa nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação. A parceria foi delineada, no dia 1º de agosto, durante a visita do diretor do DAF, Renato Teixeira, ao CFF.

A proposta é que os dois órgãos atuem em eixos específicos, entre os quais a formação, a capacitação profissional e o incremento da prescrição desses medicamentos aos usuários do SUS. O presidente do CFF comemorou a proposta e colo-

cou-se à disposição. "Estamos prontos para cooperar com o DAF neste projeto para recuperar a fitoterapia como prática importante no cuidado com a saúde das pessoas", disse. Site do CFF: <https://goo.gl/7tk8pm>

Na Bahia, a Fitoterapia vem sendo implementada pelo Núcleo Estadual de Plantas Medicinais e Fitoterapicos (Fitobahia/Sesab) em parceria com a Faculdade de Farmácia/UFBA, sob a coordenação da professora Mara Zélia de Almeida, também conselheira do CRF-BA e presidente da Comissão de Fitoterápicos.

O Núcleo Fitobahia/Sesab realiza atividades que visam o fortaleci-

mento da fitoterapia no Estado da Bahia, tais como cursos de capacitação e palestras em Fitoterapia para estudantes, profissionais e gestores do SUS, orientação aos municípios sobre implantação da fitoterapia e solicitação de recursos através de Edital MS, representação da Bahia em instâncias nacionais ligadas ao SUS no que se refere à fitoterapia tais como Anvisa, DAB-MS e DAF-MS, além de gestão de diversos editais ligados ao tema.

Mais informações sobre o Núcleo Fitobahia podem ligar para o tel: (71) 3283-6908 ou através do e-mail: fitobahia.nucleo@saude.ba.gov.br

CFF lança novo canal de comunicação, Rádio NewsFarma



Foi lançado, no dia 5 de agosto, o Dia da Farmácia, um novo canal de comunicação: a Rádio on-line News Farma do Sistema Conselho Federal/Conselhos Regionais de Farmácia (CFF/CRFs). Com o slogan "A voz do farmacêutico no Brasil", a emissora promete ser fonte permanente de informação sobre saúde e também sobre assuntos relacionados à farmácia e às entidades farmacêuticas. A rádio News Farma ainda proporcionará aos ouvintes o acesso a no-

tícias atualizadas sobre política, economia e até esportes. Tudo isso aliado a músicas da melhor qualidade. Parte do conteúdo produzido será disponibilizado, via agência contratada, para as rádios de todo o país. A programação inclui editorias, como "Conversa com o presidente", "CFF em ação", "Boletim do conselheiro federal", "CRF em foco" e "Agenda farmacêutica".

O presidente do CFF, Walter da Silva Jorge João, evidencia

a importância de toda a categoria farmacêutica e a sociedade a conhecerem e participarem desse novo projeto. "As matérias jornalísticas abordam desde a regulamentação que rege o exercício profissional e as diferentes áreas de atuação do farmacêutico até informações voltadas à educação em saúde, tendo como referência o conhecimento e a capacidade técnica dos farmacêuticos", explica.

A News Farma on-line pode ser acessada por meio do link: www.newsfarma.org.br. Dentro de alguns dias, a rádio poderá ser ouvida também por meio de celular, através de aplicativo para Android e iOS. Ouça a mensagem do presidente do CFF, Walter da Silva Jorge João, sobre o projeto da Rádio News Farma. Fonte: Ascom/CFF.

Audiência Pública na Câmara dos Deputados trata sobre EaD nos cursos de Graduação em Saúde



Plenário lotado para a audiência sobre EaD

Foi realizada, no dia 8 de agosto, uma audiência pública na Comissão de Educação da Câmara de Deputados, em Brasília, para tratar sobre a expansão da oferta de cursos superiores a distância na área da saúde. A audiência foi transmitida para todo o Brasil em tempo real. O plenário da comissão estava lotado de profissionais da área da saúde que se manifestaram, majoritariamente, contrários à oferta de cursos da saúde na modalidade a distância. A professora Angela Pontes, diretora do CRF-BA, participou

representando a Comensino do CFF e do conselho da Bahia.



Dra. Angela Pontes

A deputada e farmacêutica Alice Portugal, líder do PCdoB, defendeu a aprovação do Projeto de Lei nº 7.121/2017, de sua autoria, que proíbe a autorização e o reconhecimento dos cursos de graduação ministrados a distância na área da saúde.

"É impossível que algum profissional da área tenha condições de sair com uma formação minimamente aceitável sem que tenha

se avistado com um ser humano, à sua frente, dependente do seu conhecimento. O meu projeto não inclui um meio-termo, não trata da semipresencialidade, porque não há semi tratamento. Nós não entendemos qual o elemento original dessa construção de cursos a distância. Seria mercadológico? Isso nos assusta e nos deixa extremamente preocupados com a qualidade do ensino a ser proferido no Brasil", disse a deputada federal Alice Portugal.



Deputada federal Alice Portugal

Reunião trata sobre a parceria entre CFF e MS



Integrantes da Comissão de Fitoterapia

A Dra. Mara Zélia de Almeida participou com a Dra. Mayara Queiroz da Silva e Dr. André de Silva Pinto (ambos mestres na área de plantas medicinais) e,

membros da Comissão de Fitoterapia, de uma reunião realizada na sede do CRF-BA, no dia 9 de agosto. Como resultado da reunião, foi discutida a parceria entre o Ministério da Saúde (MS) e o CFF, que vão atuar juntos pela implementação da fitoterapia no SUS. Foi tema ainda do encontro, um simpósio de fitoterapia e outras práticas integrativas e complementares no SUS, que será realizado em outubro, contando com o apoio da UFBA, CRF-BA e ABFIT. Mais informações sobre o simpósio serão divulgadas pos-

teriormente, no site do CRF-BA. As inscrições serão gratuitas.

Na Bahia, a fitoterapia vem sendo implementada pelo Núcleo Estadual de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (Fitobahia/Sesab) em parceria com a Faculdade de Farmácia/UFBA, sob coordenação da professora Mara Zélia de Almeida, também conselheira do CRF-BA e presidente da Comissão de Fitoterápicos. Mais informações sobre o Núcleo Fitobahia podem entrar em contato através do e-mail: fitobahia.nucleo@sau- de.ba.gov.br

VII Encontro das Comissões Assessoras dos conselhos

Aconteceu, nos dias 4 a 6 de agosto, o VIII Encontro das Comissões Assessoras de Homeopatia dos CRFs na cidade de Goiânia.

A Dra. Cristina Ravazzano, conselheira e integrante da Comissão Assessoradora do CRF-BA, participou da atividade e da palestra sobre o Âmbito de Atuação do Farmacêutico Homeopata, realizada no dia 4 de agosto.



Dra. Aline Coelho representou o CRF-BA

Anvisa promove evento sobre regulatórios em Brasília

A Dra. Aline Coelho, assessora técnica e responsável pelo Setor Regulatório do CRF-BA, participou do evento promovido pela Anvisa, em Brasília. O objetivo foi estreitar ainda mais a comunicação com empresas e profissionais farmacêuticos.

Na oportunidade, a assessora técnica visitou o Conselho Federal de Farmácia (CFF), e foi recebida pelos assessores Pamela Saavedra e Jarbas Tomazoli que falaram sobre o papel do conselho na orientação profissional.

XI Congresso Farmacêutico de São Paulo

Onde: Centro de Convenções Frei Caneca
Quando: 6 a 8 de outubro
Mais informações: www.crfsp.org.br/congresso2017



1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde

Onde: Brasília
Quando: novembro de 2017
Mais informações: CNS - <http://conselho.saude.gov.br/>



1º Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas

Onde: Foz do Iguaçu/ PR
Quando: 15 a 18 de novembro 2017
Mais informações: www.congressobrasileiro.org.br

3ª Edição da Escola de Inverno de Farmácia – EIF 2018

Onde: Cidade do Porto/Portugal
Quando: 7 a 15 de março de 2018
Mais informações: <http://escoladeinverno.weebly.com/> email: geral@future4u.org

Oftal
CLÍNICA OFTALMOLÓGICA

A Clínica Oftal está situada no Centro Médico do Vale, Av. Reitor Miguel Calmon, nº 1210, sala 416 no bairro do Vale do Canela.

E oferece, os serviços de:

- Consulta oftalmológica;
- Mapeamento de retina;
- Curva tensional diária;
- Tonometria;
- Paquimetria ultrassônica;
- Gonioscopia.

Convênios: AMIL; Asteb; Medial; Medservice; Petrobras e Planserv. Também atende de forma particular.

Responsável Médico: Claudia Bustam Vasconcelos, CRM



O setor regulatório orienta empresas e profissionais quanto às necessidades de regularização nas áreas de atuação farmacêutica de acordo com legislação vigente.

Áreas de atuação:

Farmácias comunitárias, Hospitais, Distribuidoras, Farmácia de Manipulação, Indústrias, Laboratórios, Postos de saúde, transportadoras, dentre outros.

Essa é mais uma iniciativa do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia para que os farmacêuticos que atuam nesse Estado tenham o apoio necessário do seu Conselho de Classe para atuar de forma responsável em seus locais de trabalho.

Precisa de suporte para sua regularização?

Fale com nosso Farmacêutico:

regulatorios@crf-ba.org.br

71 33688821

GARANTA SUA INSCRIÇÃO

www.congressobrasileiro.org.br

DIOGO NOGUEIRA

SHOW DE ABERTURA

15 DE NOVEMBRO



I Congresso
Brasileiro
de Ciências
Farmacêuticas